

Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) no tratamento da dor crônica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor crônica neuropática é uma patologia debilitante que atinge milhões de pessoas em todo o mundo, e apenas uma pequena parcela está submetida a um tratamento adequado. A dor crônica ou persistente pode durar meses ou anos. Conviver com essa sensação não leva apenas ao desconforto, compromete o bem-estar social e emocional do indivíduo, além de afetar a produtividade no trabalho, o apetite e o sono. Há vários medicamentos utilizados na terapia da dor crônica neuropática, mas muitos pacientes apresentam efeitos colaterais e adversos, assim como não tem uma resposta adequada com as medicações normalmente empregadas. Neste contexto, a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) trouxe grande avanço, pois consegue tratar as áreas específicas do cérebro relacionadas à sensibilização central. Trata-se de um procedimento médico, que utiliza estímulos elétricos e magnéticos excitatórios ou inibitórios para reestabelecer o funcionamento cerebral. Atualmente, este procedimento vem sendo amplamente estudado e utilizado em diversas outras doenças, tais como: tratamento da depressão, fibromialgia, dor crônica, ansiedade, esquizofrenia, síndrome do pânico, epilepsia, esclerose múltipla, doença de Parkinson, dentre outras. Para o tratamento de dores crônicas, os resultados já publicados apresentam um embasamento mais consistente, com excelentes resultados, assim como para o tratamento da depressão. O interesse pela EMT no tratamento da dor crônica começou em meados de 1990 após um estudo feito por Tsubokawa, no qual ele demonstrou alívio significativo da dor crônica após implante cirúrgico

de eletrodos no espaço epidural motor (área próxima ao córtex motor do cérebro). A partir daí, pesquisadores demonstraram interesse pelo uso da EMT no tratamento da dor, já que a EMT pode estimular o córtex motor sem a necessidade de cirurgia, sendo uma técnica não invasiva para estimular tecidos cerebrais como método diagnóstico e/ou terapêutico. A EMT parece ser uma técnica muito promissora no auxílio de muitos estados debilitantes, como a dor crônica. Entretanto, assim como muitos procedimentos terapêuticos, não se sabe o mecanismo exato pelo qual ela exerce seu efeito. Além disso, existem algumas contraindicações: pacientes que fazem uso de marca-passo, usuários de bomba de infusão medicamentosa, portadores de cardiopatias grave, hipertensão intracraniana, gravidez e em crianças. Referência e fonte: Para complementar essas informações, veja o vídeo esclarecedor feito pela Band News e publicado no site da UOL:

<http://noticias.uol.com.br/ultnot/cienciaesaude/ultnot/multi/?hashId=descobertas-na-medicina-mudam-tratamentos-neurologicos-04020C1A3064E0A92326&mediaId=12582040>

<http://www.estimulacaoneurologica.com.br/Noticias.aspx?cod=16&tema=Estimula%C3%A7%C3%A3o+magn%C3%A9tica+transcraniana>

Lefaucheur JP. The use of repetitive transcranial magnetic stimulation (rTMS) in chronic neuropathic pain. *Neurophysiol Clin.* 2006, 36(3):117-24.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estimulacao-magnetica-transcraniana-emt-no-tratamento-da-dor-cronica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.